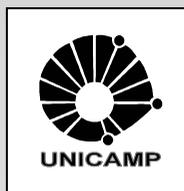


TENDÊNCIAS

Ano 12, nº 1

ENCARTE
DA
REVISTA
DO
CESOP



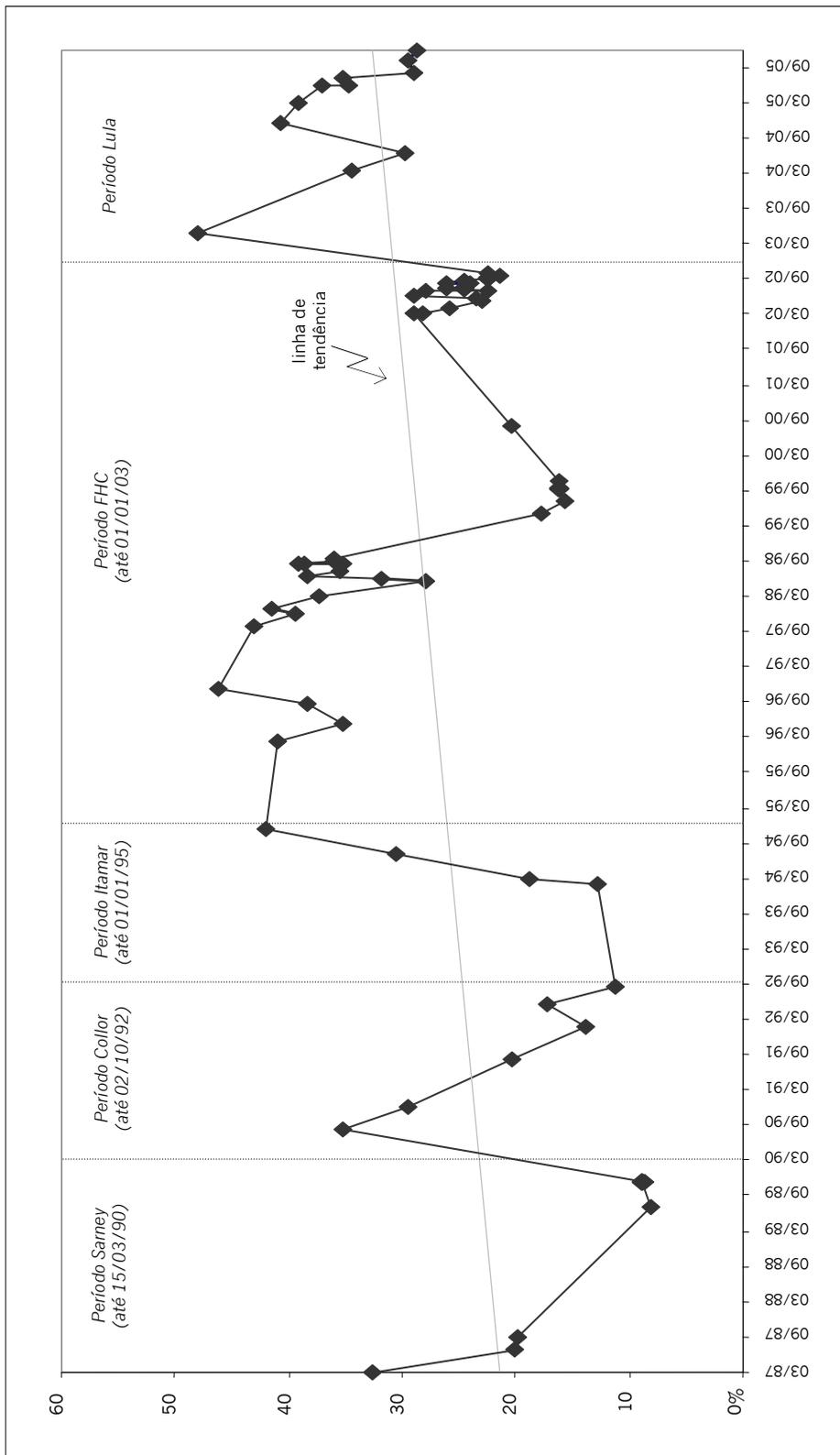
O encarte de dados *Tendências* desta edição apresenta uma extensa compilação de dados, abrangendo quase vinte anos, desde 1987, de alguns dos principais “termômetros” da opinião pública sobre a política brasileira. Em sua primeira parte, o encarte sistematiza os índices de avaliação, confiança e aprovação dos Presidentes da República, além dos índices de confiança nos políticos, nos partidos e o apoio à democracia.

Os gráficos mostram, entre outros aspectos, uma persistente diferença entre confiança e avaliação positiva dos Presidentes, o que indica uma expectativa dos brasileiros frente aos seus governantes executivos na resolução dos problemas do país. Confiança e aprovação presidencial, no entanto, se revelam imbricadas, em curvas que se sobrepõem, indicando um comportamento dependente. Em se tratando de confiança nos políticos e nos partidos, as curvas mostram um declínio em geral, com períodos de recuperação.

A segunda parte do encarte apresenta dados de uma pesquisa nacional sobre corrupção realizada pelo IBOPE neste ano de 2006. De certa forma, estão ali algumas das razões para a desconfiança geral frente aos políticos. Quando comparamos as respostas sobre a corrupção na política e sobre as corrupções “privadas”, os políticos foram considerados, de modo geral, como praticantes de atos inaceitáveis em muito maior proporção que o resto da população.

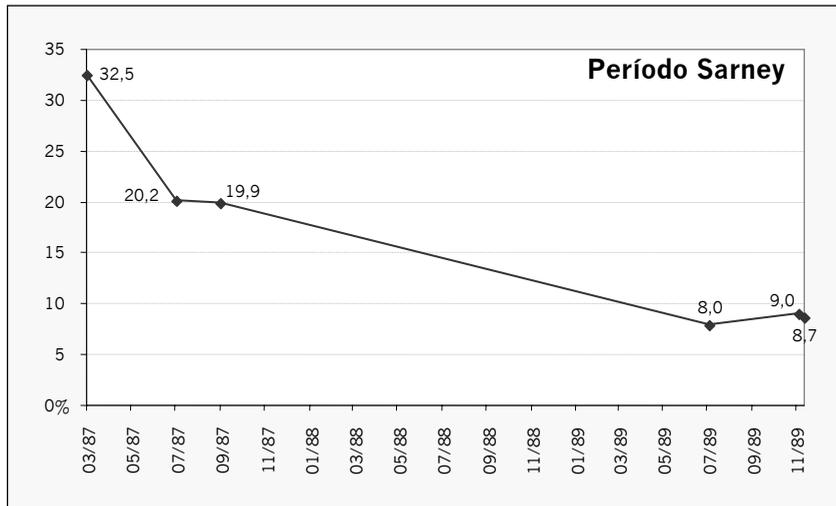
Mesmo assim, os brasileiros apresentam uma expectativa majoritariamente negativa em relação ao futuro do sistema político brasileiro após a crise emergida em 2005: para 56,1% dos entrevistados “tudo continuará a mesma coisa”, mesmo que não venham a apoiar os políticos envolvidos nas próximas eleições - mais de 80% não votariam em candidatos envolvidos.

**Evolução da avaliação positiva dos presidentes
1987-2005**



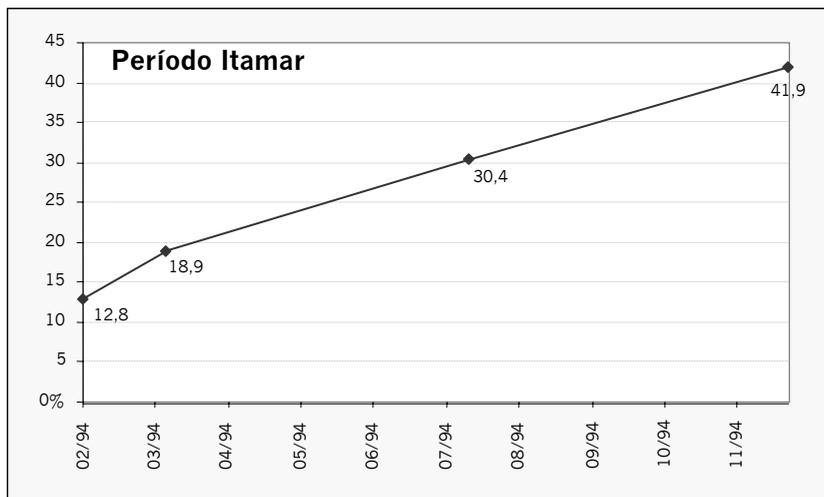
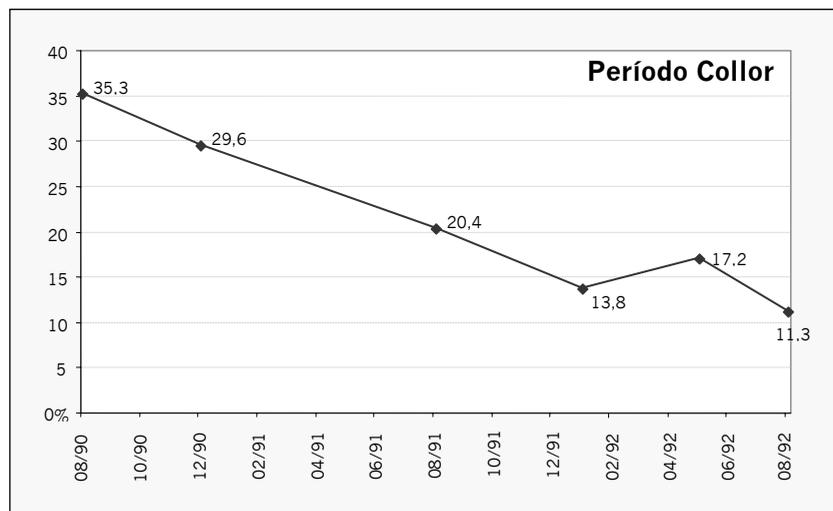
Fonte: Pesquisas nacionais IBOPE (Banco de dados do CESOP)

Evolução da avaliação positiva dos presidentes no período (cont.) 1987-2005



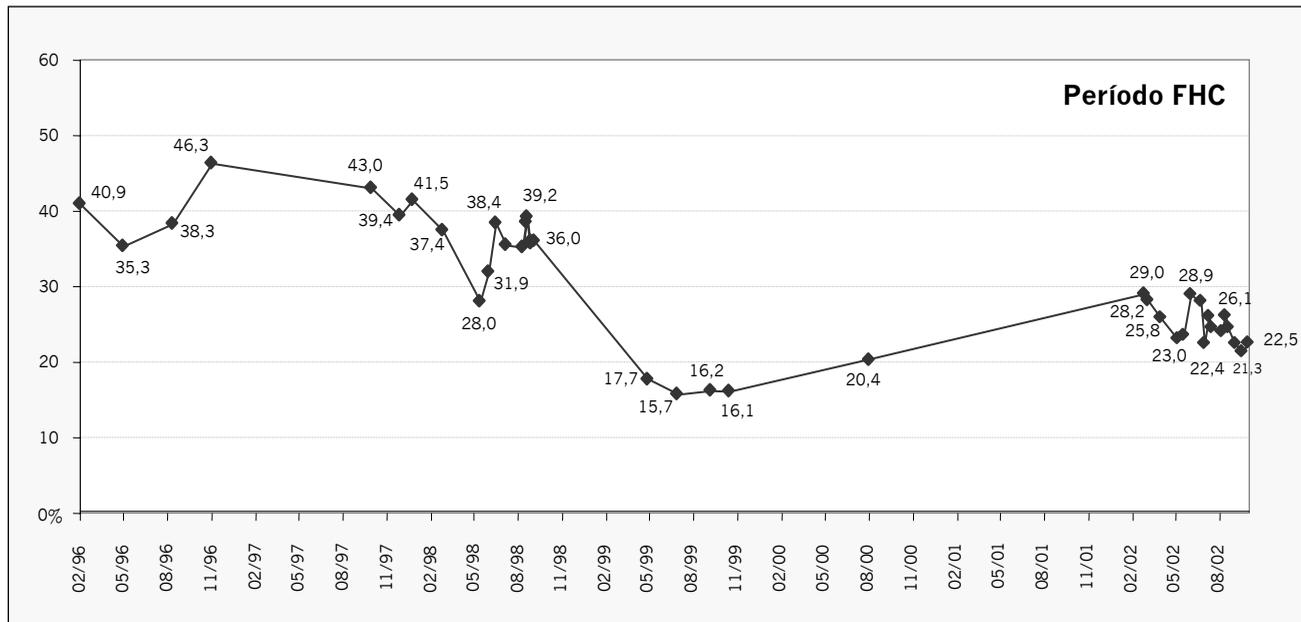
Perguntas: 12/3/87, 12/7/87 e 12/9/87: “Como o(a) sr(a) classifica a administração do Presidente José Sarney até o momento?”; 07/89: “E como o(a) Sr(a) classificaria a atuação do Presidente Sarney até o momento?”; 11/89: “Como o(a) sr(a) classificaria a atuação do Presidente José Sarney até o momento?”; 22/11/89: Mudando agora de assunto, como o(a) Sr(a) classifica a administração do Presidente Sarney. O(a) Sr(a) diria que vem sendo:”

Perguntas: 08/90, 12/90, 18/08/91, 31/01/92, 26/05/92 e 27/08/92: “Na sua opinião, o presidente Fernando Collor está fazendo um governo:”

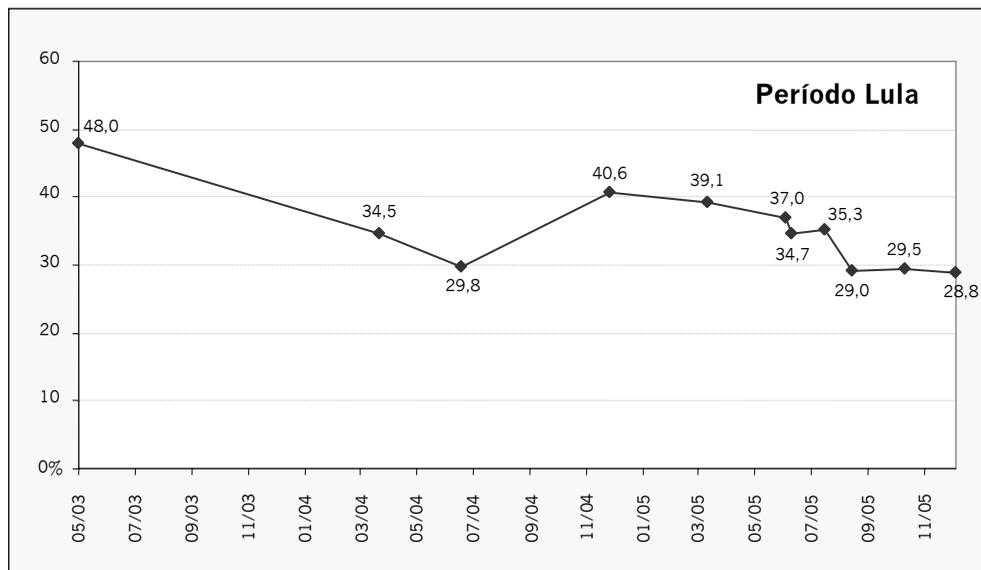


Perguntas: 10/02/94 e 15/03/94: “Como o(a) sr(a) classifica a atuação do presidente Itamar Franco até o momento, o(a) sr(a) diria que ela vem sendo:”; 19/07/94: “Como o(a) sr(a) classificaria a atuação do presidente Itamar Franco até o momento, o(a) sr(a) diria que ela está sendo:”; 29/11/94: “Em janeiro o novo presidente toma posse. Como o(a) sr(a) classifica a administração feita pelo presidente Itamar Franco? O(a) sr(a) diria que ela foi:”

Evolução da avaliação positiva dos presidentes no período (cont.) 1987-2005

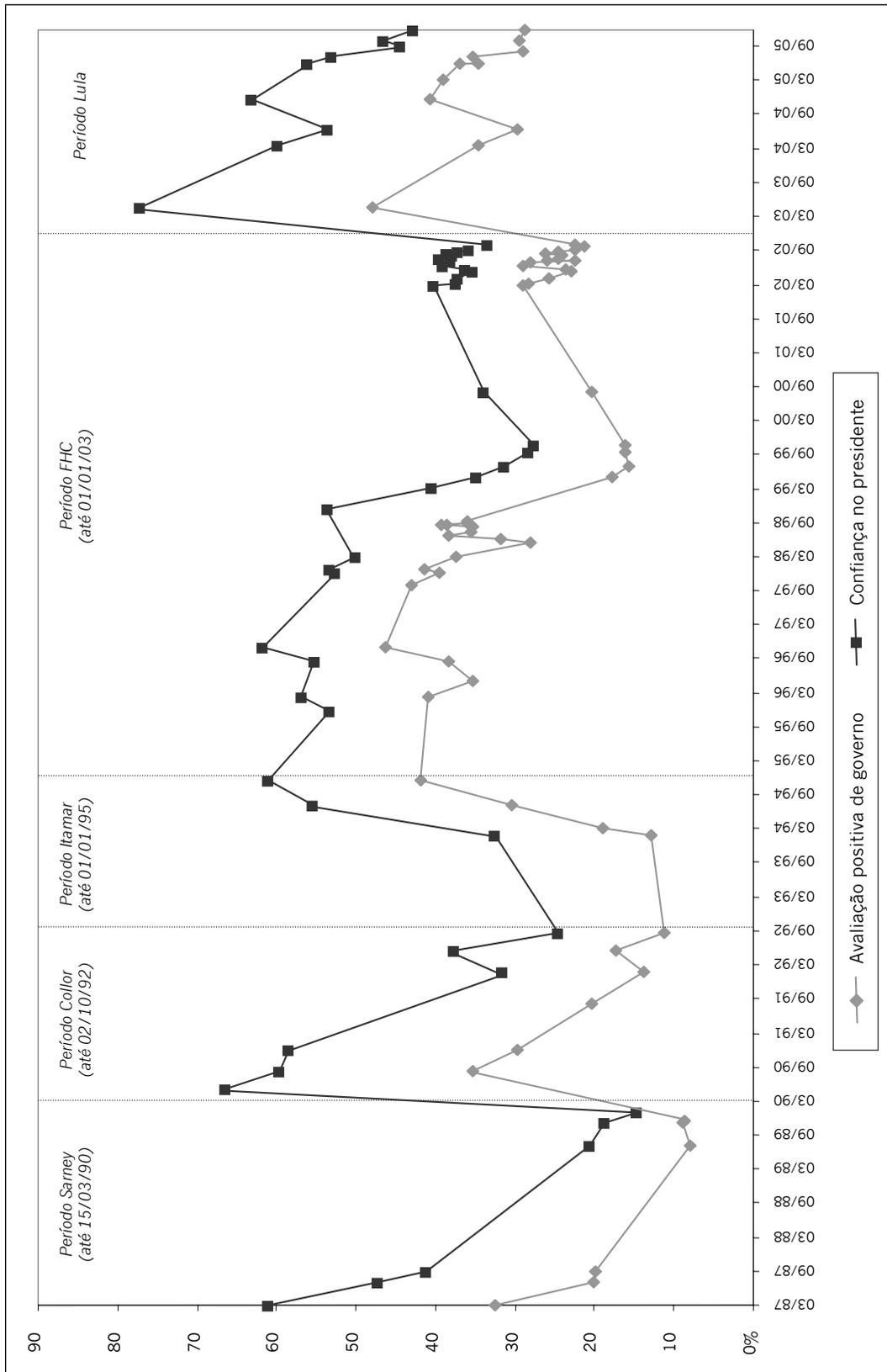


Perguntas: 02/96, 28/5/98, 15/6/98, 30/6/98, 21/7/98, 25/8/98, 1/9/98, 3/9/98, 8/9/98, 18/9/98, 15/8/00, 11/3/02, 14/4/02, 19/5/02, 1/6/02, 7/7/02, 14/7/02, 23/7/02, 29/7/02, 19/8/02, 26/8/02, 2/9/02, 16/9/02, 30/9/02 e 14/10/02: "Como o(a) Sr(a) classifica a administração do Presidente Fernando Henrique Cardoso até o momento? O(a) sr(a) diria que ela está sendo:"; 05/96, 26/08/96 e 11/96: "Para cada nome que eu citar, gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se a atuação dele está sendo ótima, boa, regular, ruim ou péssima: Presidente Fernando Henrique Cardoso"; 12/12/97: "Na sua opinião, o governo do Presidente Fernando Henrique, até o momento está sendo:"; 14/10/97, 08/1/98 e 11/3/98: "Mudando um pouco de assunto, gostaria que o(a) sr(a) me dissesse para cada nome ou grupo que eu citar, se a atuação dele está sendo ótima, boa, regular, ruim ou péssima: Presidente Fernando Henrique"; 12/5/99, 13/7/99, 20/9/99 e 29/10/99: "Na sua opinião, o governo do Presidente Fernando Henrique, até o momento está sendo:"; 18/3/02 e 16/6/02: "Como o(a) sr(a) avalia a administração do Presidente Fernando Henrique até o momento? O(a) sr(a) diria que ela está sendo:"



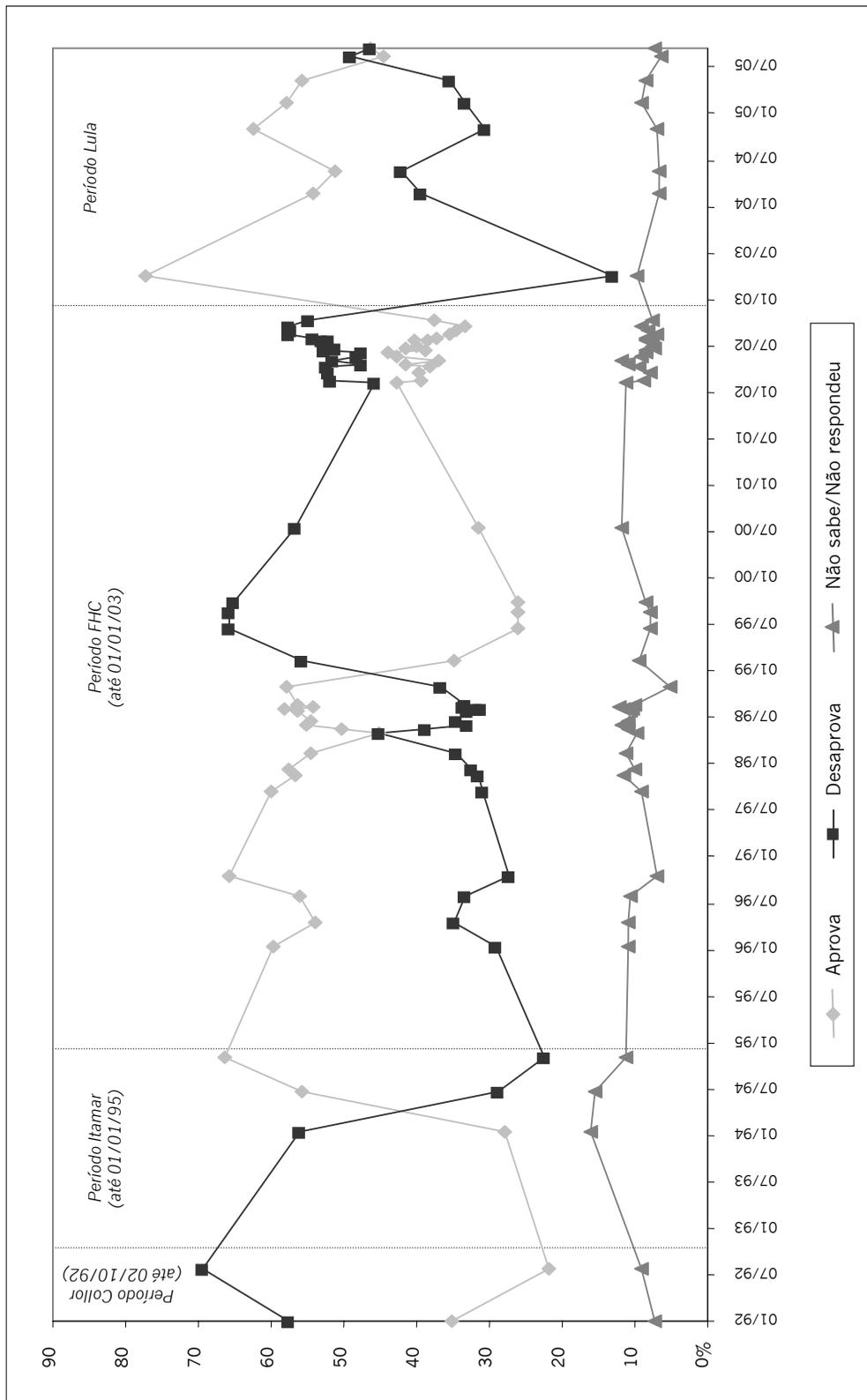
Perguntas: 4/5/03: "Como o(a) sr(a) classifica a administração do Presidente Lula até o momento? O(a) sr(a) diria que ela está sendo:"; 25/3/04, 21/6/04, 29/11/04, 14/3/05, 13/6/05, 18/7/05, 17/8/05 e 7/12/05: "Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:"; 6/6/05: "E como o(a) sr(a) classifica a atuação do Presidente Lula? O(a) sr(a) diria que ela está sendo ótima, boa, regular, ruim ou péssima?"; 13/10/05: "Na sua opinião, a administração do Presidente Lula está sendo:"

**Confiança no presidente e avaliação positiva de governo
1987-2005**



Fonte: Pesquisas nacionais IBOPE (Banco de dados do CESOP)
Perguntas (Confiança no presidente): 11/89, 01/90, 05/90, 1/12/95, 12/05/99; "Agora, para cada uma destas instituições e pessoas que eu citar, gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se confia ou não confia em cada uma delas: presidente"; DEMAIS PESQUISAS: "O(a) sr(a) confia ou não confia no presidente?"

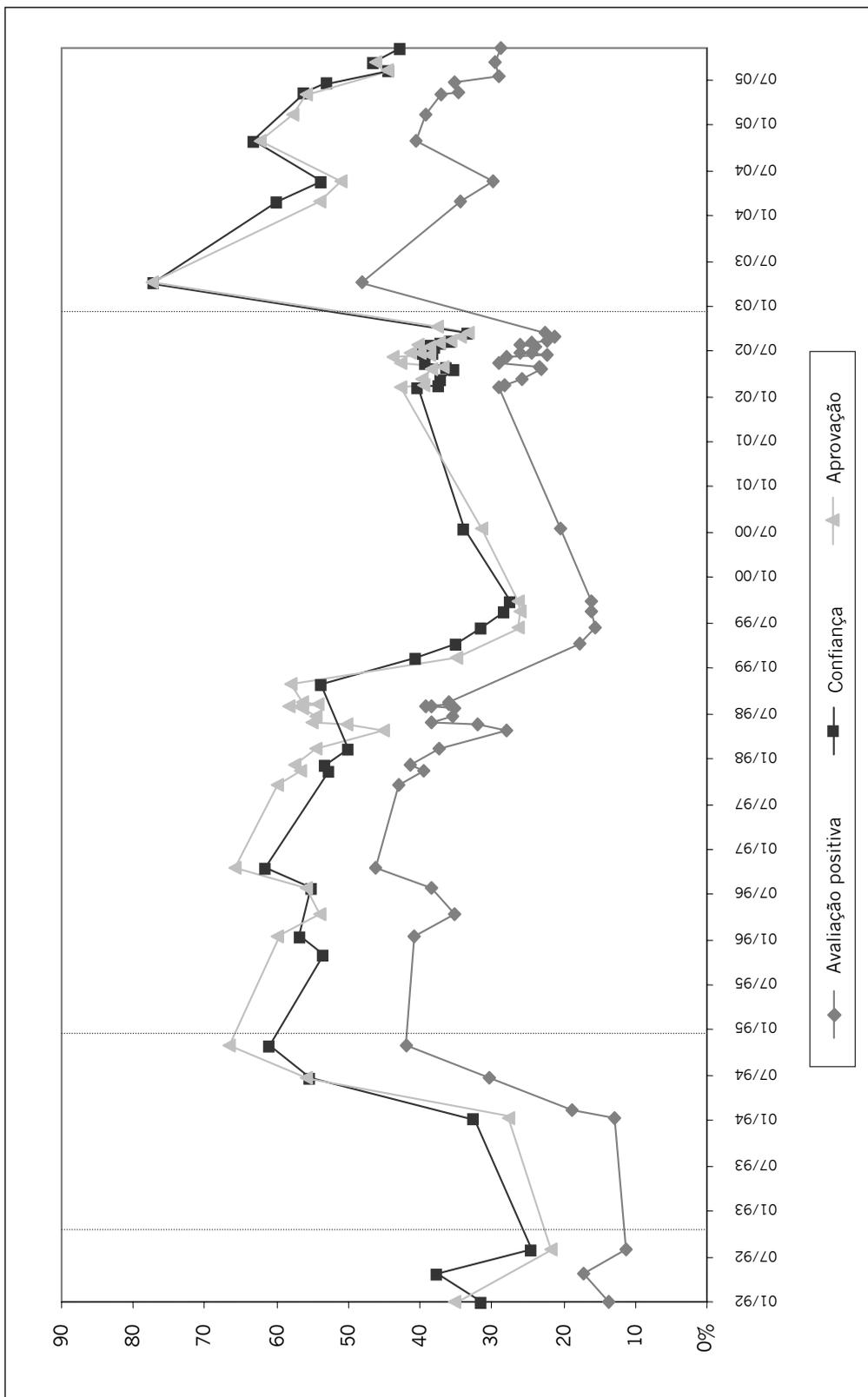
**Evolução da aprovação do presidente
1992-2005**



Fonte: Pesquisas nacionais IBOPE (Banco de dados do CESOP)

Perguntas: 31/1/92: "O(a) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o presidente (...) vem governando o país?"; 29/11/94: "O(a) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o presidente (...) administrou o país?"; 26/11/98: "Para cada nome que eu citar gostaria que o(a) sr(a) dissesse se aprova ou desaprova a atuação de cada um deles: Fernando Henrique"; 20/5/02: "O(a) sr(a) aprova ou desaprova o presidente (...)?" ; 12/11/02: "O(a) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o presidente Fernando Henrique administrou o país nestes oito anos?"; 24/3/04, 21/6/04, 29/11/04, 14/3/05, 12/9/05 e 13/10/05: "O(a) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o presidente (...) está governando o Brasil?"; DEMAIS PESQUISAS: "O(a) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o presidente (...) vem administrando o país?"; 6/6/05: "O(a) sr(a) aprova ou desaprova a administração do presidente (...)?"

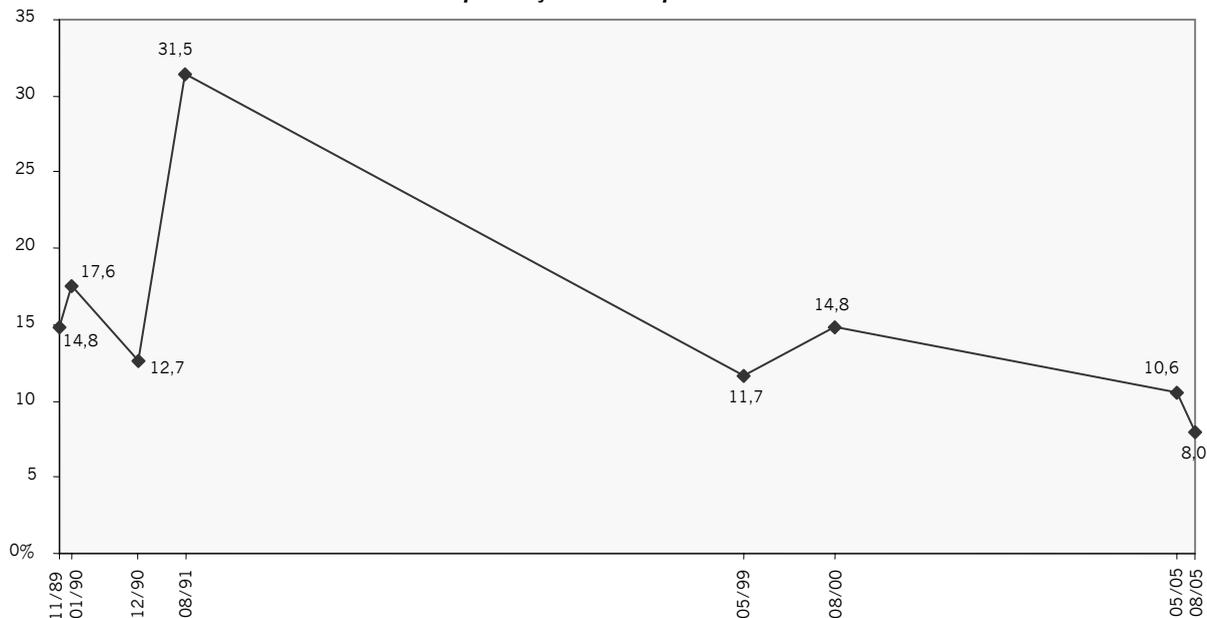
Confiança, avaliação positiva e aprovação presidenciais
1992-2005



Fonte: Pesquisas nacionais IBOPE (Banco de dados do CESOP)

Evolução da confiança em instituições 1989-2005

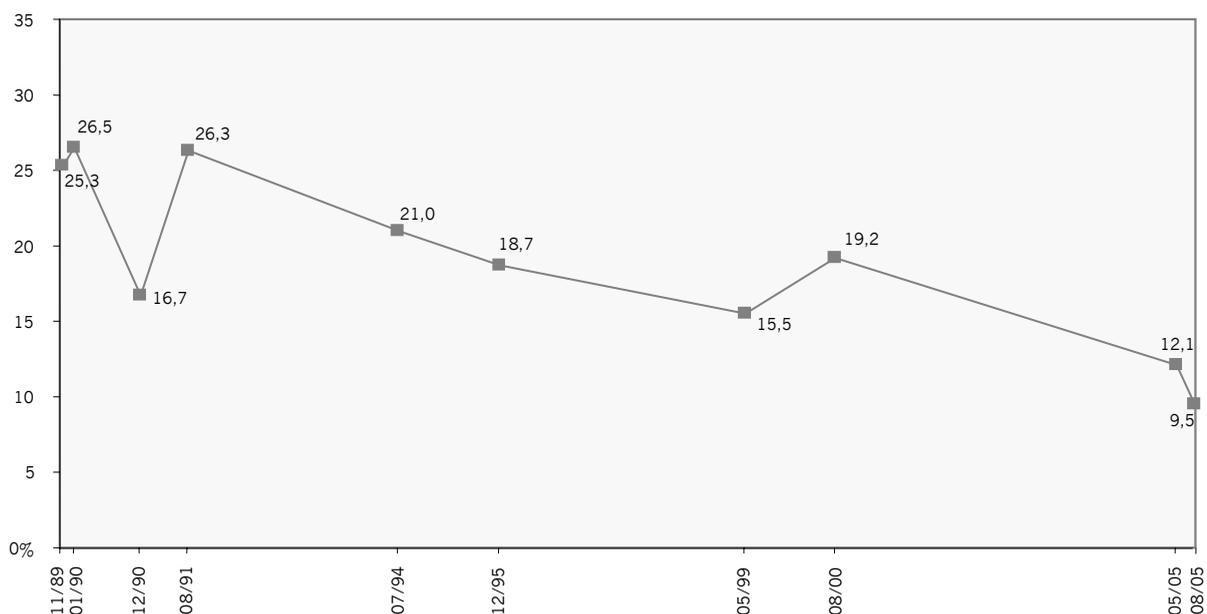
Confiança nos políticos



Fonte: Pesquisas nacionais IBOPE (Banco de dados do CESOP)

Pergunta: "Agora eu vou ler o nome de alguns órgãos e instituições e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se, de uma maneira geral, confia ou não confia em cada um deles: os políticos".

Confiança nos partidos políticos

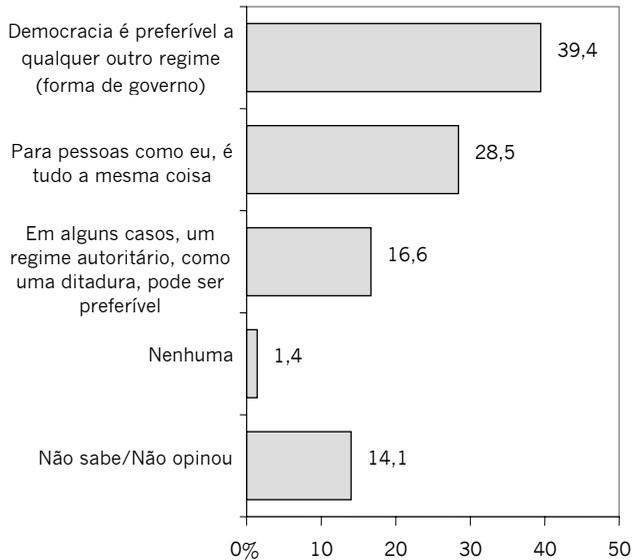


Fonte: Pesquisas nacionais IBOPE (Banco de dados do CESOP)

Pergunta: "Agora eu vou ler o nome de alguns órgãos e instituições e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se, de uma maneira geral, confia ou não confia em cada um deles: os partidos políticos".

Apoio à democracia

IBOPE 1991

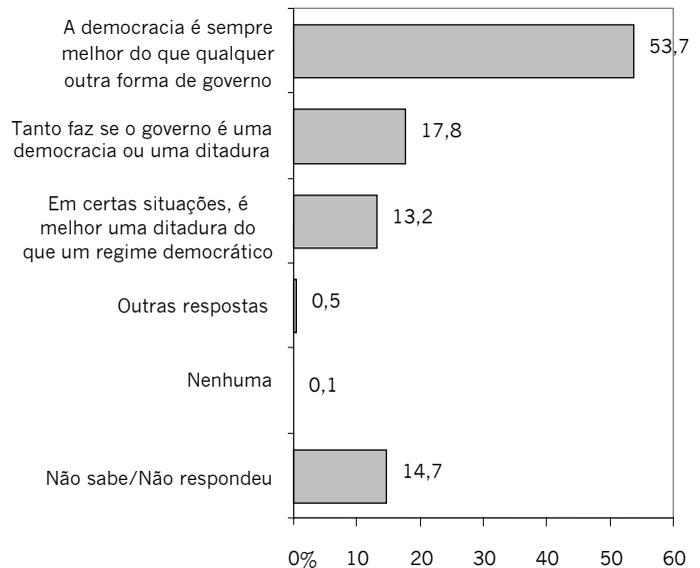


Fonte: IBOPE, 1991.

Pergunta: "Falando sobre diferentes tipos de regimes políticos, por favor diga-me qual destas frases melhor descreve a sua maneira de

Em três pesquisas realizadas em momentos distintos – 1991, 1997 e 2002 – o apoio ao regime democráticos tem apoio da população brasileira em uma tendência crescente.

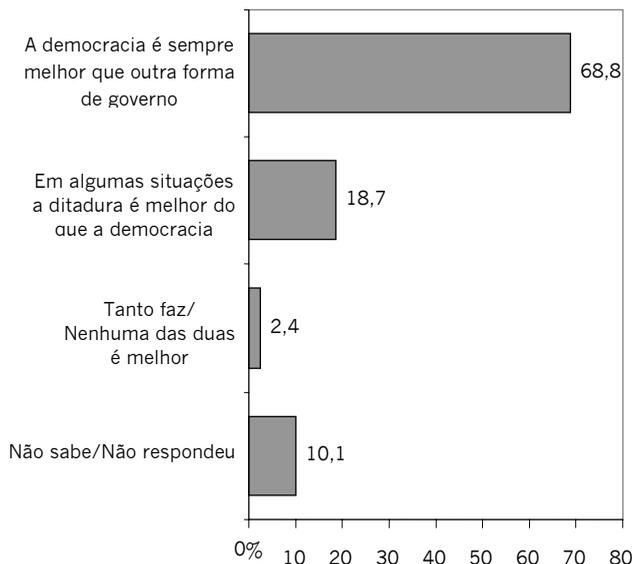
FPA 1997



Fonte: Fundação Perseu Abramo, 1997.

Pergunta: Agora gostaria que você me dissesse qual das três frases seguintes se aproxima mais do que você pensa:

ESEB 2002



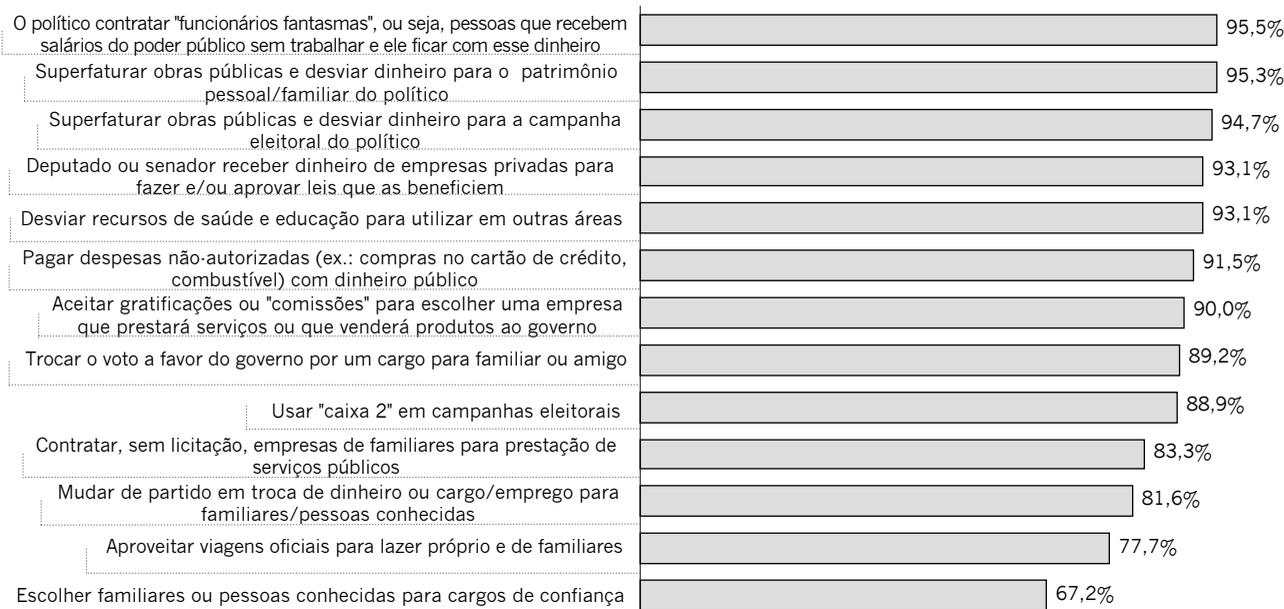
Fonte: ESEB, 2002.

Pergunta: "Na sua opinião, a democracia é sempre melhor que outra forma de governo ou em algumas situações a ditadura é melhor do que a democracia? (aceitar a opção "tanto faz" como espontânea)".

Corrupção na política: atitudes e opiniões pessoais

Os dados da pesquisa realizada em 2006 mostram que nem todas as práticas corruptas na política são totalmente inaceitáveis para os brasileiros

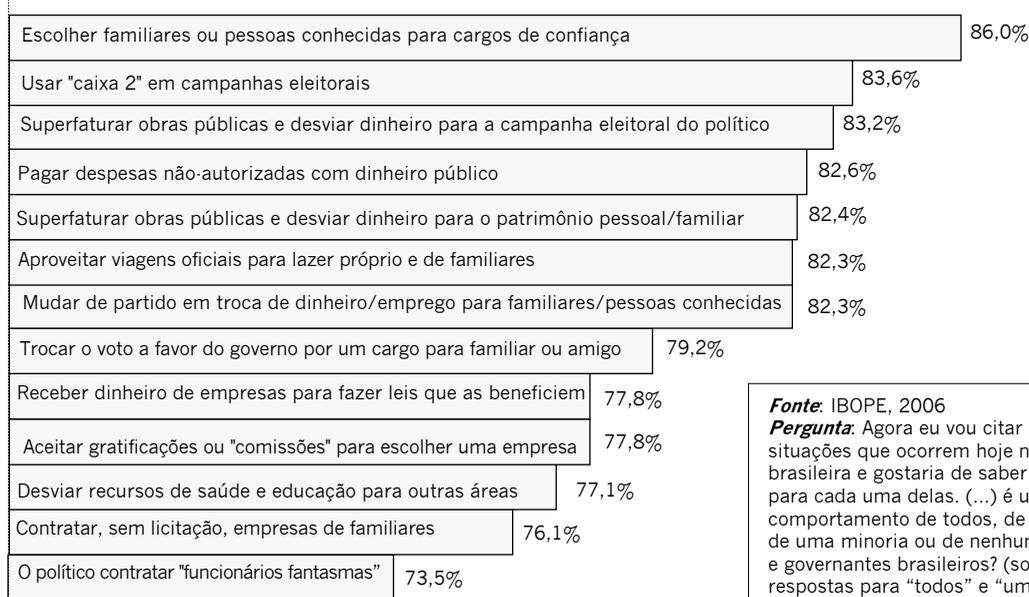
Os entrevistados consideram inaceitável:



Fonte: IBOPE, 2006

Pergunta: Agora eu vou citar algumas situações que ocorrem hoje na política brasileira e gostaria de saber a sua opinião para cada uma delas. (...) E na sua opinião, é algo aceitável ou inaceitável?

Para os entrevistados, é prática de todos ou da maioria dos políticos:



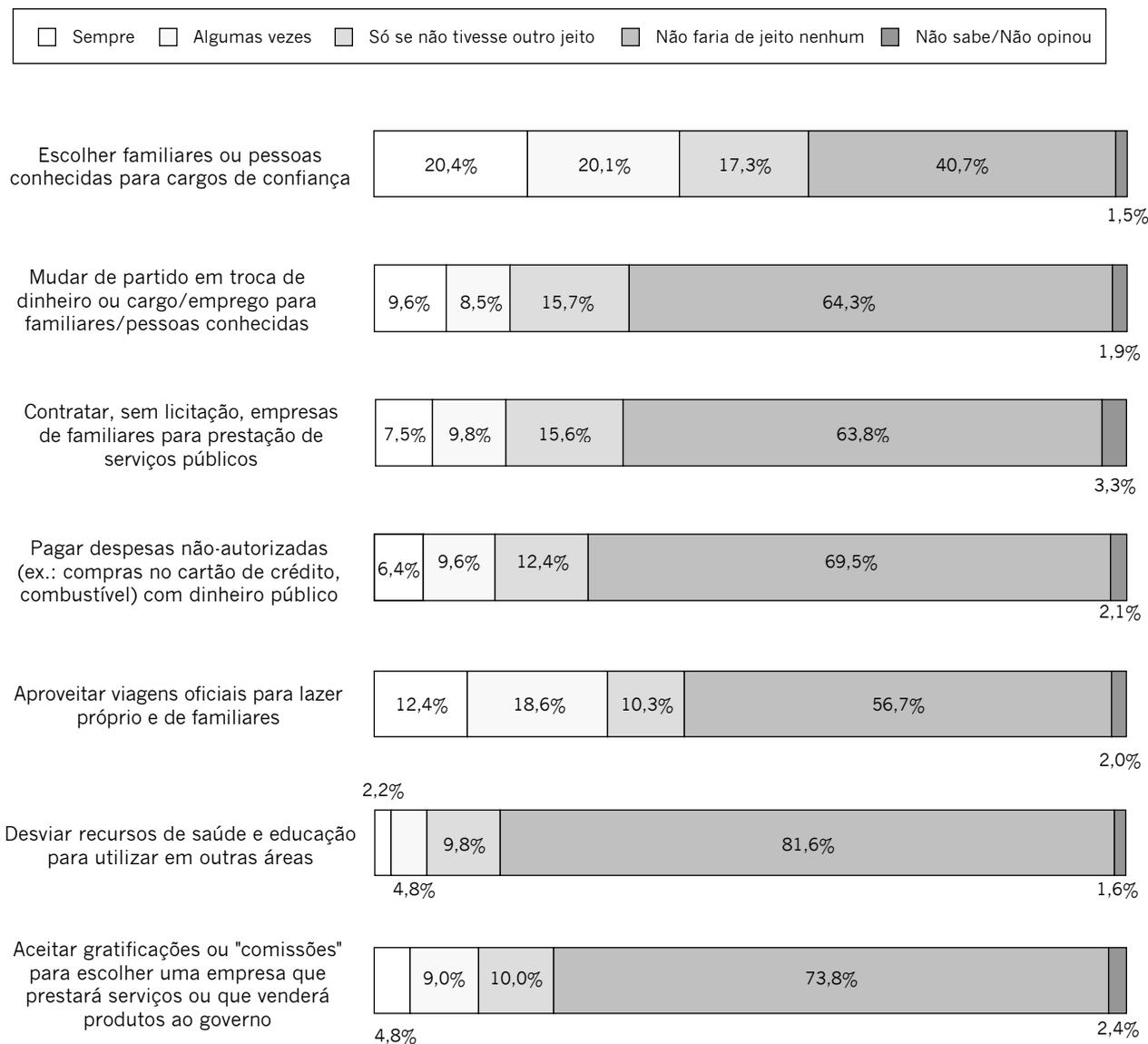
Fonte: IBOPE, 2006

Pergunta: Agora eu vou citar algumas situações que ocorrem hoje na política brasileira e gostaria de saber a sua opinião para cada uma delas. (...) É um comportamento de todos, de uma maioria, de uma minoria ou de nenhum dos políticos e governantes brasileiros? (soma das respostas para "todos" e "uma maioria").

Corrupção na política: atitudes e opiniões pessoais

Também nas respostas sobre atitudes pessoais com relação a práticas corruptas, os entrevistados mostram que nem tudo é possível

Você faria isso se estivesse no lugar de um político?



Fonte: IBOPE, 2006

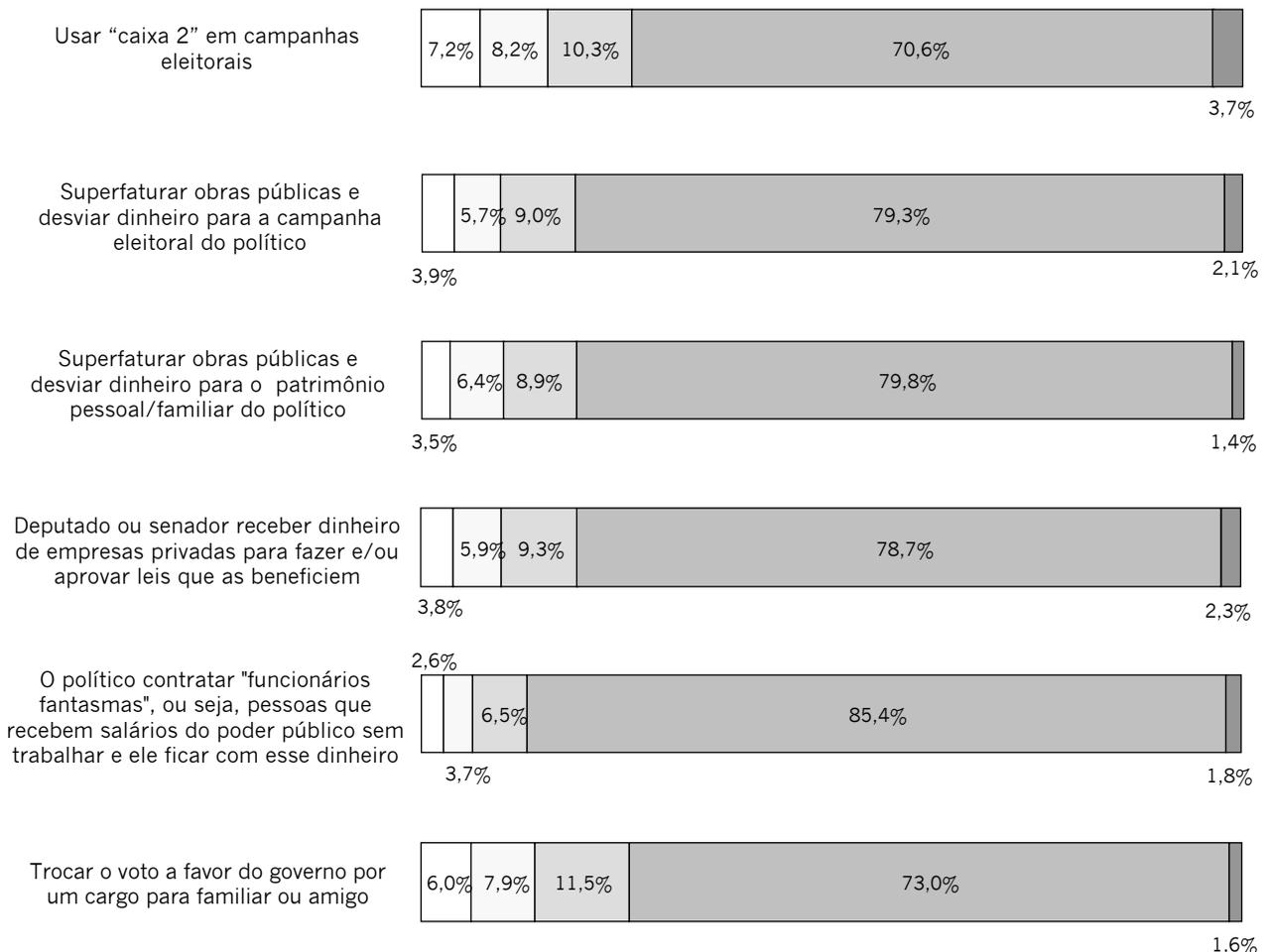
Pergunta: Agora eu vou citar algumas situações que ocorrem hoje na política brasileira e gostaria de saber a sua opinião para cada uma delas. (...) se o(a) sr(a) estivesse no lugar de um político, o(a) sr(a) faria isso sempre que tivesse oportunidade, faria algumas vezes outras não, faria só se não tivesse outro jeito, ou não faria de jeito nenhum?

Corrupção na política: atitudes e opiniões pessoais

Quando se colocam no lugar dos políticos, os entrevistados são um pouco mais rigorosos com relação à corrupção

Você faria isso se estivesse no lugar de um político?

Sempre
 Algumas vezes
 Só se não tivesse outro jeito
 Não faria de jeito nenhum
 Não sabe/Não opinou



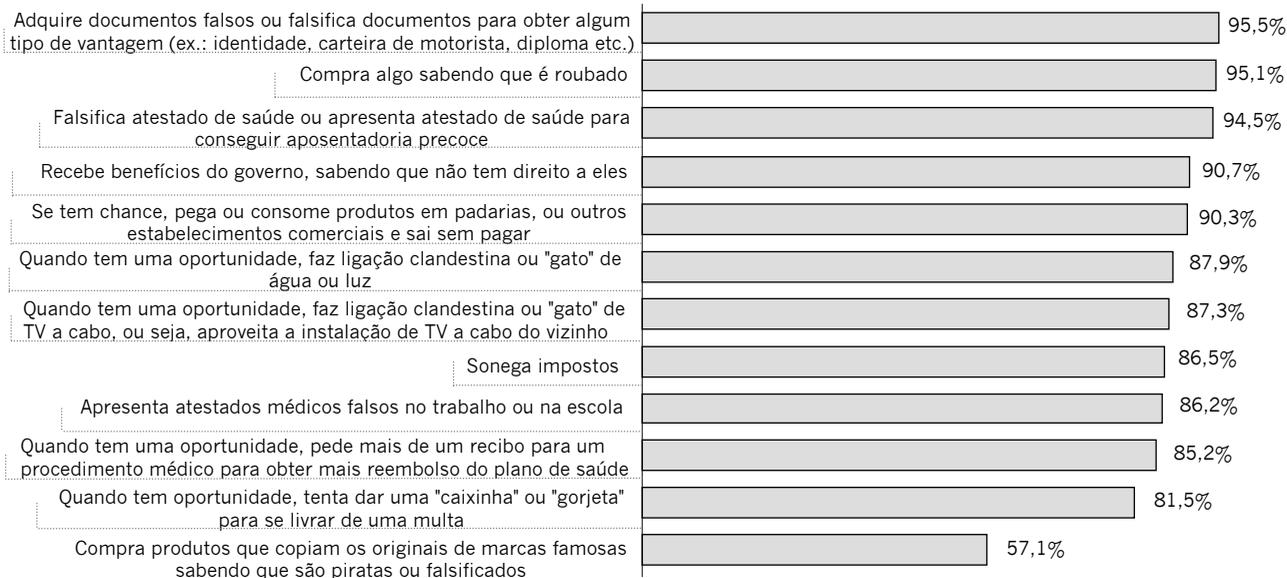
Fonte: IBOPE, 2006

Pergunta: Agora eu vou citar algumas situações que ocorrem hoje na política brasileira e gostaria de saber a sua opinião para cada uma delas. (...) se o(a) sr(a) estivesse no lugar de um político, o(a) sr(a) faria isso sempre que tivesse oportunidade, faria algumas vezes outras não, faria só se não tivesse outro jeito, ou não faria de jeito nenhum?

“Corrupções privadas”: atitudes e opiniões

Os brasileiros são, em geral, rigorosos com relação às corrupções privadas

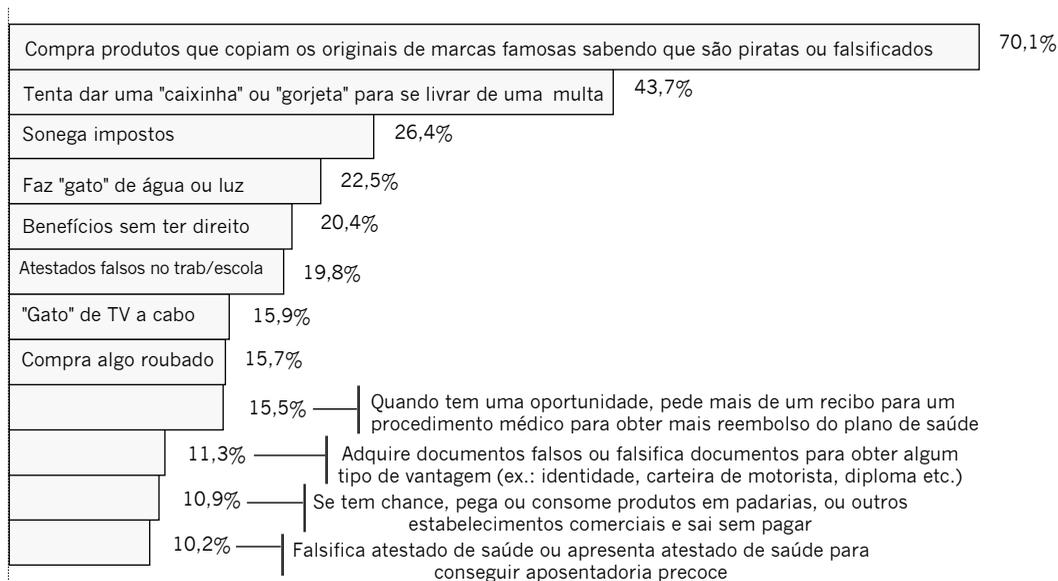
Os entrevistados consideram inaceitável:



Fonte: IBOPE, 2006

Pergunta: Agora, para cada comportamento ou atitude que eu ler, gostaria de saber a sua opinião para cada uma delas. (...) E, na sua opinião, é algo aceitável ou inaceitável?

Todos conhecem alguém com algum tipo de prática considerada inadequada. É prática de quase todas ou da maioria das pessoas que você conhece?

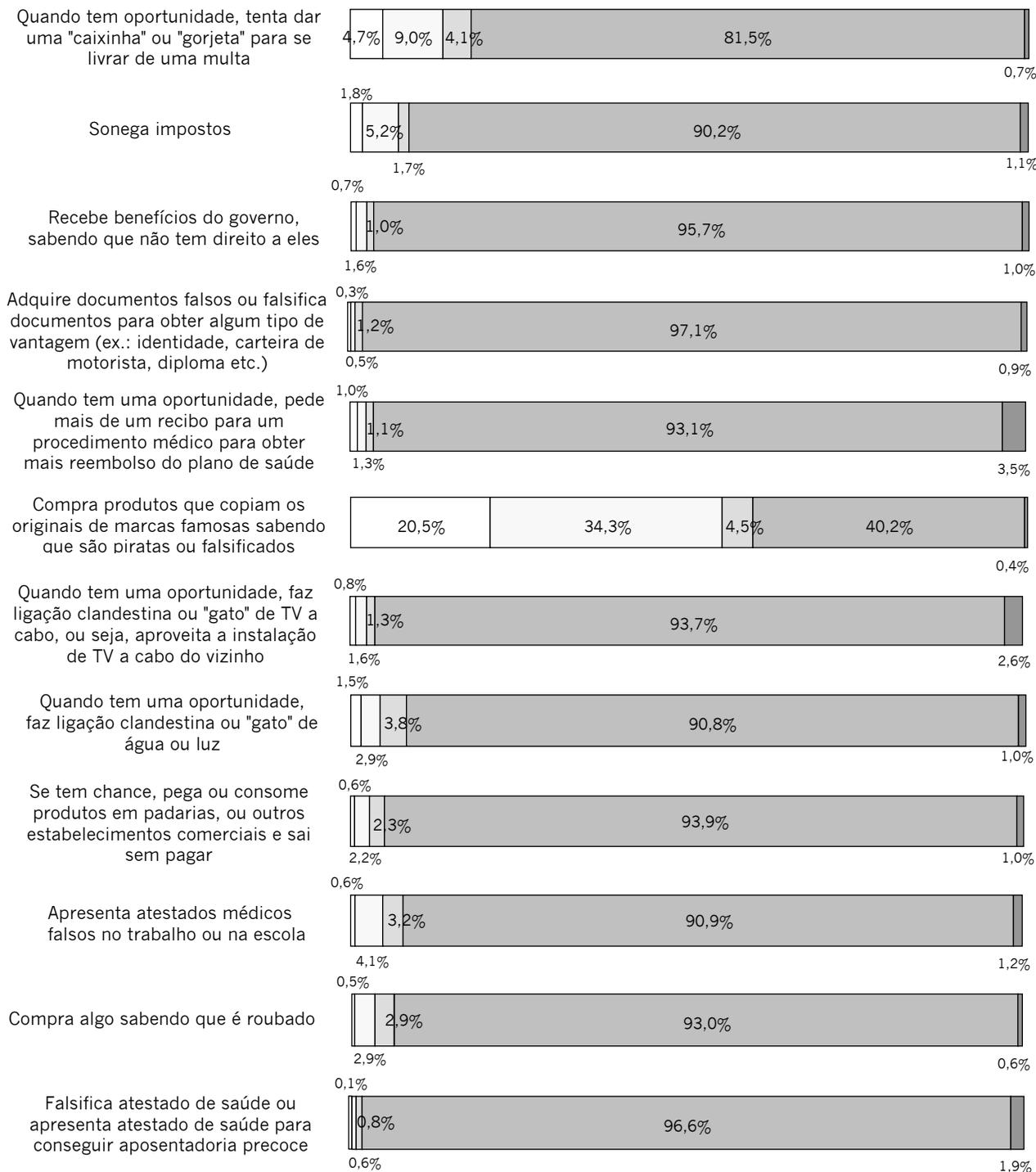


Fonte: IBOPE, 2006

Pergunta: Agora, para cada comportamento ou atitude que eu ler, gostaria de saber a sua opinião para cada uma delas. (...) Pensando ainda nessa situação, é um comportamento de quase todos, de uma maioria, de uma minoria, ou de quase nenhuma das pessoas que o(a) sr(a) conhece? (soma das respostas para "quase todos" e "uma maioria").

“Corrupções privadas”: atitudes e opiniões

Faz sempre
 Fez algumas vezes
 Apenas uma vez
 Nunca fez
 Não sabe/Não opinou/Não se aplica

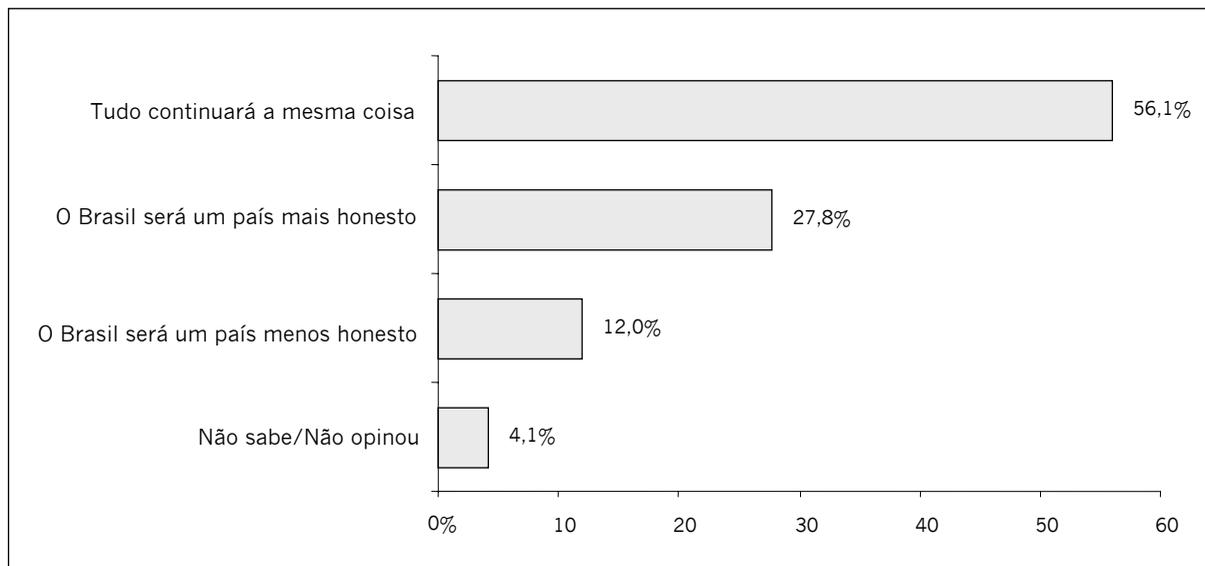


Fonte: IBOPE, 2006

Pergunta: Agora, para cada comportamento ou atitude que eu ler, gostaria de saber a sua opinião para cada uma delas. (...) o(a) sr(a) diria que faz isso sempre, fez algumas vezes, fez uma só vez, ou nunca fez?

Corrupção e crise política no Brasil

Depois de todas as CPI's e todos os processos, a maioria acredita que o país continuará do mesmo jeito, mas a grande parte puniria os políticos nas eleições

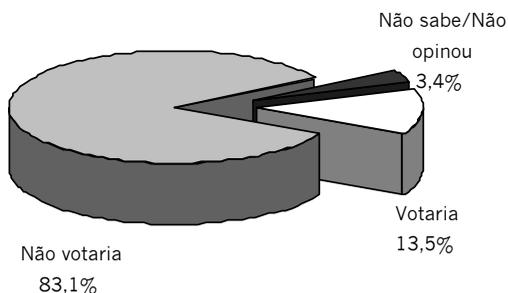


Fonte: IBOPE, 2006

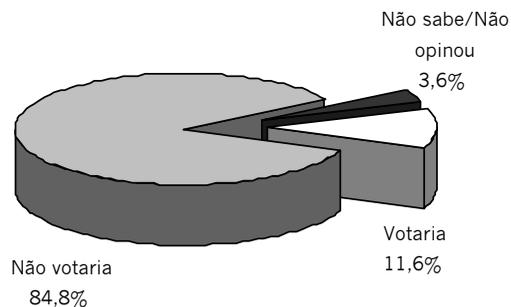
Pergunta: Pensando na crise política atual, depois de todas essas CPI's e todos esses processos o(a) sr(a) acredita que:

Votaria em um candidato sobre o qual existam denúncias de envolvimento em irregularidades

Candidato a presidente ou governador



Candidato a deputado ou senador



Fonte: IBOPE, 2006

Pergunta: Em outubro deste ano teremos eleições para presidente, governador, senador e deputados. Caso existam denúncias de envolvimento em irregularidades do candidato a (...) de sua preferência, o(a) sr(a) votaria ou não votaria nele?

Ficha Técnica

Seção Séries históricas de opinião política

Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
IBOPE			
15/02 a 12/03/1987	5000	População acima de 18 anos do Brasil	<p>Foram utilizadas amostras representativas da população em estudo, estratificada com alocação proporcional à população de cada estrato. Os estratos considerados foram os estados brasileiros. As regiões metropolitanas e as capitais de cada estado entraram certamente (com probabilidade igual a 1) na amostra, com um número de entrevistas proporcional a suas respectivas populações. Dentro de cada estrato, nas regiões metropolitanas e nos demais municípios de cada estado, foram selecionadas amostras probabilísticas, de conglomerados em 3 estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), sendo a população de cada município tomada como base para tal seleção.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios selecionados no primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os setores censitários, onde as entrevistas foram realizadas, também pelo mesmo método (PPT).</p> <p>No terceiro estágio as pessoas a serem entrevistadas foram selecionadas dentro dos setores censitários utilizando quotas proporcionais segundo as seguintes variáveis:</p> <p>Sexo: Masculino, Feminino. Grupo de idade: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69, 70 anos e mais. Instrução: Até 4ª série do fundamental; 5ª a 8ª série do fundamental; Ensino Médio; Superior. Atividade: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.</p> <p>O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.</p> <p>Coleta de dados - Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.</p> <p>As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE Opinião, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.</p>
15/06 a 12/07/1987		Brasil	
15/08 a 12/09/1987		Eleitores do Brasil	
07/1989	3753	Eleitores, jovens de 16 e 17 anos e analfabetos	
11/1989	3650		
20 a 22/11/1989	3650	Eleitores do Brasil	
01/1990	3650	Eleitores, jovens de 16 e 17 anos	
05/1990	2680	Eleitores do Brasil	
08/1990	3643		
12/1990	3650		
18/08/1991			
31/01/1992			
26/05/1992	1217		
27/08/1992			
10/02/1994	2000		
15/03/1994			
19/07/1994			
29/11/1994			
01/12/1995			
02/1996	2000	População acima de 16 anos do Brasil	
05/1996			
26/08/1996			
11/1996			
08/01/1997			
14/10/1997			
12/12/1997			
08/01/1998			
11/03/1998			
28/05/1998			
15/06/1998	2000	População adulta do Brasil	
30/06/1998			
21/07/1998			
25/08/1998	3000		
01/09/1998			
03/09/1998			

Ficha Técnica

Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
IBOPE			
03 a 08/09/1998	2322	População adulta do Brasil	<p>Foram utilizadas amostras representativas da população em estudo, estratificada com alocação proporcional à população de cada estrato. Os estratos considerados foram os estados brasileiros.</p> <p>As regiões metropolitanas e as capitais de cada estado entraram certamente (com probabilidade igual a 1) na amostra, com um número de entrevistas proporcional a suas respectivas populações. Dentro de cada estrato, nas regiões metropolitanas e nos demais municípios de cada estado, foram selecionadas amostras probabilísticas, de conglomerados em 3 estágios.</p>
18/09/1998	3000		
26/11/1998	2000		
03/1999			
12/05/1999			
13/07/1999			
16 a 20/09/1999			
25 a 29/10/1999			
11/1999			
15/08/2000			
14/10/2000			
07 a 11/03/2002	Eleitores do Brasil	<p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), sendo a população de cada município tomada como base para tal seleção.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios selecionados no primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os setores censitários, onde as entrevistas foram realizadas, também pelo mesmo método (PPT).</p> <p>No terceiro estágio as pessoas a serem entrevistadas foram selecionadas dentro dos setores censitários utilizando quotas proporcionais segundo as seguintes variáveis:</p> <p style="padding-left: 40px;">Sexo: Masculino, Feminino. Grupo de idade: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69, 70 anos e mais. Instrução: Até 4ª série do fundamental; 5ª a 8ª série do fundamental; Ensino Médio; Superior. Atividade: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.</p>	
14 a 18/03/2002			
08/04/2002			
10 a 14/04/2002			
15/05/2002			
17 a 19/05/2002			
27/05/2002			
29 a 01/06/2002			
11/06/2002			
12 a 16/06/2002			
04 a 07/07/2002			
12 a 14/07/2002	Eleitores de 16 anos ou mais	<p>O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.</p> <p>Coleta de dados - Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.</p> <p>As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE Opinião, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.</p>	
21 a 23/07/2002			
27 a 29/07/2002			
17 a 19/08/2002			
24 a 26/08/2002			
31/08 a 02/09/2002			3000
14 a 16/09/2002			
28 a 30/09/2002			
12 a 14/10/2002			2000
12/11/2002			
01 a 04/05/2003			
01/05/2003	2002		
20 a 25/03/04			
17 a 21/06/2004			
24 a 29/11/2004			
10 a 14/03/2005			
02 a 06/06/2005			
09 a 13/06/2005			
14 a 18/07/2005			
13 a 17/08/2005			
08 a 12/09/2005			
11 a 13/10/2005			
03 a 07/12/2005			

Ficha Técnica

Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO			
15 a 20/11/1997 6 a 14/12/1997	4935	Eleitores do Brasil	<p>Em entrevistas pessoais e domiciliares, ao todo foram aplicados 4.935 questionários estruturados, distribuídos em 226 municípios, atingindo 25 das 27 unidades da Federação (Amapá e Roraima foram excluídos do levantamento em função do peso residual de seu eleitorado <i>versus</i> o custo elevado da coleta naquelas regiões).</p> <p>A amostra foi ainda estratificada em cotas de sexo e idade (6 faixas etárias), de acordo com o perfil do eleitorado para cada porte e macrorregião que cada município deveria representar. Tendo como referência a base de dados do TSE (1996), os resultados finais nacionais aqui apresentados foram ponderados, portanto, (1) por sexo e idade do eleitorado, corrigindo eventuais arredondamentos das cotas e pequenas 'quebras' de campo, e (2) pelo peso eleitoral de cada estado e macrorregião, recompondo a proporcionalidade do conjunto, alterada pela expansão das amostras em São Paulo e Minas Gerais.</p> <p>Para contemplar o conjunto dos temas pretendidos, o questionário nacional foi subdividido em quatro, mantendo-se a aplicação das questões centrais em todas as versões. Com desenho amostral nacional de 2.700 entrevistas, a <i>margem de erro</i> para esses resultados gerais principais é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos. A maior parte das demais perguntas foi aplicada em duas subamostras com desenho de 1.350 entrevistas, elevando a margem de erro para ± 3 pontos, e algumas questões abertas estiveram em apenas $\frac{1}{4}$ dos questionários, ficando com margem de erro de ± 4 pontos. Nos três casos, considerando-se um <i>intervalo de confiança</i> de 95%.</p>

Ficha Técnica

Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
ESEB			
31/10 a 28/12/2002	2513	População brasileira maior de 16 anos de idade.	<p>A amostra do ESEB representa a população brasileira maior de 16 anos de idade. As características do plano amostral são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - probabilística sem substituição; - três (3) estágios de seleção: <p>Município (Unidade Primária de Amostragem), Setor censitário (Unidade Secundária de Amostragem) e Domicílio (Unidade Terciária de Amostragem)</p> <p>Para o sorteio dos municípios foram consideradas a divisão político-administrativa das regiões do Brasil: norte, centro-oeste, nordeste, sudeste e sul. Também foram consideradas as 27 capitais como auto-representativas.</p> <p>Desse modo, o ESEB conta com 6 estratos geográficos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - região norte; - região centro-oeste; - região nordeste; - região sudeste; - região sul e - as capitais. <p>Margem de erro: 3 pontos percentuais Intervalo confiança: 95% Entrevistas domiciliares</p>

Ficha Técnica

Seção Corrupção

Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
IBOPE			
2 a 16/01/2006	2002	Eleitores de 16 anos ou mais	<p>O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro.</p> <p>Uma vez que este Estado possui Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.</p> <p>Amostra - O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.</p> <p>No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.</p> <p>No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático.</p> <p>A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.</p> <p>Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.</p> <p>Variáveis para cotas amostrais:</p> <p>Sexo: Masculino e Feminino.</p> <p>Grupos de idade: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.</p> <p>Instrução: Até 4ª série do ensino fundamental; 5ª a 8ª série do ensino fundamental; ensino médio e superior.</p> <p>Atividade: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.</p> <p>Fontes de dados para a elaboração da amostra: Censo 2000, PNAD 2004 e TSE 2004.</p> <p>Margem de erro - O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.</p> <p>Coleta de dados - Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE Opinião, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.</p>